



REQUERIMENTO DE SESSÃO SOLENE Nº _____ / _____ (Do Sr. LÉO DE BRITO e outros)

Requer a realização de Sessão Solene da Câmara dos Deputados para homenagem aos 35 da morte de **Wilson de Souza Pinheiro**.

Senhor Presidente,

Nos termos do Art. 68 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência, a **realização de sessão solene** desta Casa a ser realizada no dia 17 de julho de 2015 em homenagem aos 35 anos da morte de Wilson de Souza Pinheiro, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Brasiléia/Acre.

JUSTIFICAÇÃO

Wilson de Souza Pinheiro (1933-1980) foi seringueiro e presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Brasiléia, sendo também membro da Comissão Municipal Provisória do Partido dos Trabalhadores do município e fundador do Partido dos Trabalhadores no Acre, além de um trabalhador e pai de família exemplar.

Wilson Pinheiro ficou famoso pela sua atuação sindical, por ser um idealista da doutrina de que o homem pode conviver pacificamente com a natureza e por liderar o “Mutirão contra a Jagunçada”, movimento que reuniu centenas de trabalhadores que marcharam contra jagunços fortemente armados que ameaçavam os posseiros da região. Na ocasião, foram tomados mais de 20 rifles automáticos que, no retorno a capital Rio Branco, foram entregues ao Exército.



Foi o “Mutirão contra a Jagunçada” que reafirmou o prestígio e a liderança de Wilson como defensor da floresta e do trabalho extrativista da Amazônia.

Em 1979, Wilson Pinheiro liderou uma comissão de trabalhadores rurais e índios do Estado do Acre para apaziguamento do conflito entre a etnia Apurinã e os parceleiros que o INCRA havia assentado em território indígena. Assim foi gerado o embrião que, mais tarde, se transformou na “Aliança dos Povos da Floresta”.

Um ano após tais jornadas, fazendeiros da região do Alto Acre se articularam para dar fim ao movimento de resistência de seringueiros. Nesse contexto, Pinheiro foi morto em 21 de julho de 1980 em Brasiléia com um tiro na nuca, pelas costas. Estava reunido numa sala, com outros dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Brasiléia, no Acre.

Com sua morte, o latifúndio se alastrou com maior voracidade sobre os municípios acreanos. Contudo, a experiência de Brasiléia propagou-se na Amazônia, fazendo multiplicar os embates, até que em Xapuri, a resistência pacífica contou com a liderança de Chico Mendes, ocasião em que a causa pela defesa da floresta amazônica ganhou projeção internacional.

Dessa forma, não restam dúvidas de que Wilson Pinheiro foi um pioneiro na causa pela proteção da floresta amazônica, liderando grupo de seringueiros que lutaram, doando a própria vida pela defesa da conservação da floresta e do desenvolvimento sustentável.

Sua história de luta pelos mais necessitados inspirou a causa de Chico Mendes em favor dos povos da floresta, quando somente então, o mundo tomou conta dos embates travados pela conservação da maior floresta verde do planeta.

O assassinato brutal e covarde de Wilson Pinheiro em 21 de julho de 1980 marcou um divisor de águas na história do Acre, uma vez que serviu de fortalecimento dos grupos de resistência à política de ocupação devastadora



imposta pelo Governo Militar à época para ocupação ostensiva da região amazônica.

No aniversário de 35 anos da morte de Wilson Pinheiro, a presente sessão solene cumprirá sua missão institucional ao relembrar e homenagear a causa de luta de um homem que doou a própria vida em defesa da preservação da floresta e das futuras gerações brasileiras.

Assim, diante do significado que a data representa para o Estado do Acre e para a causa socioambiental, esperamos contar com o apoio de Vossa Excelência no sentido de que seja aprovado o presente requerimento, na data aqui sugerida.

Sala das Sessões, _____ de _____ de _____

LÉO DE BRITO
Deputado Federal PT/AC

SÁGUAS MORAES
Deputado Federal e Vice-Líder do PT